IMPOSTO SELETIVO: O QUE É E POR QUE FOI CRIADO?



PANORAMA GERAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Uma transformação estrutural baseada em simplificação, transparência e justiça fiscal.

01

IVA-Dual (CBS e IBS)

Substituição PIS, COFINS, ISS, ICMS.

02

Imposto Seletivo (IS)

Substitui parcialmente o IPLO IPI continuará existindo, mas terá alíquota reduzida a zero, exceto para produtos similares aos produzidos na Zona Franca de Manaus.

03

Não Cumulatividade Plena

Apropriação ampla de créditos da cadeia produtiva, eliminando de vez o efeito cascata e o custo embutido.

04

Fim dos Benefícios Fiscais

Extinção gradual e programada da "guerra fiscal" e de todos os incentivos regionais atrelados ao antigo ICMS.

05

Tributação no Destino

A arrecadação migra da origem (onde o produto é fabricado) para o local do efetivo consumo (onde o cliente está).

06

Split Payment

Mecanismo tecnológico que separa e recolhe automaticamente os tributos (como o IBS e a CBS) para o governo no exato segundo em que o pagamento da transação é liquídado.

07

Novas hipóteses de incidência

Locação, venda de imobilizado, multas e juros etc.

08

Período de transição

O período de transição da Reforma Tributária do consumo vai até dezembro de 2033.

IMPOSTO SELETIVO: O QUE É E POR QUE FOI CRIADO?



A ideia é que as pessoas consumam menos produtos que fazem mal à saúde ou ao meio ambiente (extrafiscalidade). A lógica é de que quanto mais "nocivo" o produto, mais caro ele fica. Daí o nome popular de IMPOSTO DO PECADO (Sin Tax).

IMPOSTO SELETIVO: O QUE É E POR QUE FOI CRIADO?



O imposto seletivo é de competência da União e substitui o papel de regulação que o IPI tinha em alguns casos.

A alíquota do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) será reduzida a zero para a maioria dos produtos (exceto produtos fabricados na ZFM) a partir de 2027, data em que se inicia a vigência do IS.

ROL TAXATIVO

O legislador optou por criar um rol taxativo e exaustivo para o imposto seletivo, ou seja, a sua ampliação dependerá de alteração legislativa. Isso significa que se o produto não está na lista explícita de "prejudiciais", ele NÃO terá incidência do Imposto Seletivo.

QUAIS PRODUTOS E SERVIÇOS?



- **Cigarros e Produtos Fumígenos.**
- **Bebidas Alcoólicas.**
- **Bebidas e Alimentos com Alto Teor de Açúcar (Refrigerantes, por exemplo).**

IMPOSTO SELETIVO: O QUE É E POR QUE FOI CRIADO?



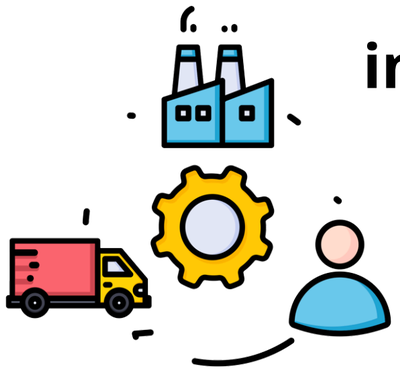
- **Veículos e Aeronaves (com base em critérios de poluição).**
- **Bens Minerais Extraídos (como petróleo e gás natural), mas com exceção para exportação.**

IMPOSTO SELETIVO: O QUE É E POR QUE FOI CRIADO?



Serviços de Jogos e Apostas (Loterias, Fantasy Sports).

IMPOSTO MONOFÁSICO



Diferente de outros tributos que você paga em várias etapas, o IS será cobrado só uma vez na cadeia produtiva, isto é, na produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

IMPOSTO MONOFÁSICO

A "comercialização" refere-se, geralmente, à primeira venda realizada pelo produtor ou importador.

Ex. Uma indústria de bebidas produz um refrigerante. O Fato Gerador ocorre na saída da fábrica. Quando o distribuidor vender para o supermercado, e o supermercado vender para o consumidor, não haverá mais fato gerador do IS.

NÃO CUMULATIVO E SEM DIREITO A CRÉDITO

- **O valor pago de Imposto Seletivo não gerará crédito para ser abatido no próximo imposto.**

- **Na prática: O Imposto Seletivo será pago pelo fabricante/importador e será embutido no preço de venda. Ou seja, ele é repassado integralmente até o consumidor final.**

ALÍQUOTAS

As alíquotas do imposto seletivo deverão ser estabelecidas por lei ordinária. Mas o raciocínio que deve ser usado é de que haja uma progressividade. Ex. A alíquota deve ser progressiva de acordo com o teor alcoólico. Quanto maior o teor, maior o imposto.

ALÍQUOTAS PREVISTAS PELO BANCO MUNDIAL



Fonte: https://datanalytics.worldbank.org/simvat/

NA PRÁTICA: PRESSÃO DOS LOBBIES SETORIAIS



POLÍTICA

Lobbies da cerveja, do refrigerante e do cigarro se juntam à CNI para defender “imposto do pecado light” e fechar acordo com Durigan

Por Lucas Valença
06/07/2026 - 14h34 - Atualizada 06/07/2026 - 20h51



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

ALÍQUOTAS INDEFINIDAS E O PRINCÍPIO DA ANTERIORIDADE

MÍDIAS

Indecisão ameaça início do Imposto Seletivo

28 de setembro de 2026



SÓCIOS RELACIONADOS



Priscila Faricelli de Mendonça
pfaricelli@demarest.com.br

ÁREAS RELACIONADAS

Tributário

Compartilhar

O governo estuda definir as alíquotas iniciais de 2027 por meio de Medida Provisória (MP) para cumprir prazos de anterioridade.

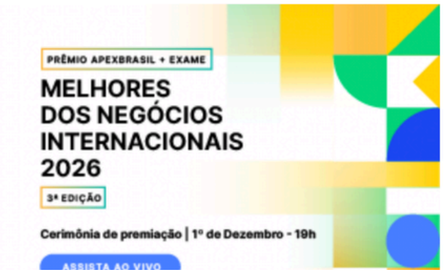
Exclusivo: Governo quer discutir após eleição prorrogação do IPI para setores alcançados pelo Imposto Seletivo

Extensão busca evitar um intervalo sem tributação enquanto a cobrança do novo imposto não começa

Home > Economia

Sem alíquota e com a MP do Imposto Seletivo adiada, indústria planeja 2027 no escuro

IPI deveria começar a cair em 1º de janeiro – mas cigarros, bebidas e refrigerantes ainda não têm detalhes do Imposto Seletivo

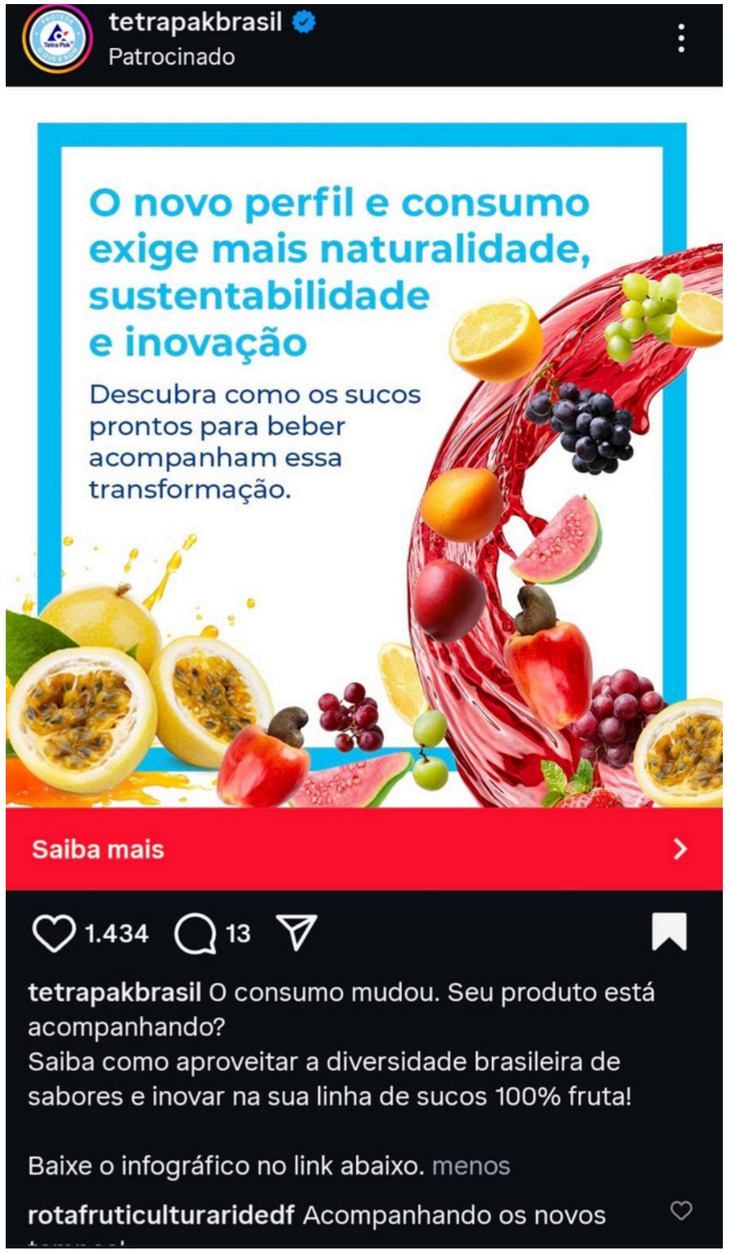


QUEM VAI PAGAR ESSA CONTA?



E O MERCADO JÁ ESTÁ ATENTO...





Bebidas açucaradas – Anexo XVII, prevê como exceção os sucos (sumos) de fruta ou de produtos hortícolas com NCM 20.09, porém essa classificação possibilita a adição de açúcar e de outros edulcorantes.



NCM 2202.91 / 2201

Cerveja sem álcool e água mineral

Heineken 0.0, Brahma Zero, água. **Não pagam** Imposto Seletivo.

REFLEXÕES PRÁTICAS

Planejamento tributário: é hora de inovar! Se o produto for taxado, o empresário deverá observar se existe uma versão "menos nociva" que poderia ter uma alíquota menor? (Ex: Bebidas com menos açúcar, carros menos poluentes).

Cláusulas contratuais: importância de incluir nos contratos comerciais, cláusulas que permitam repassar custos caso o imposto fique acima do esperado.



REFLEXÕES FINAIS

Externalidades negativas

• Custos que a sociedade paga pelo consumo de certos produtos, como o sistema de saúde pública lidando com o tabagismo ou obesidade.

Ajuste de preços e elasticidade-preço da demanda

• O imposto encarece o produto. A demanda cai na mesma proporção? (Ex: Bens inelásticos como cigarros vs. bens élásticos como refrigerantes).

Efeito regressivo e mitigação

- Tributos sobre o consumo pesam proporcionalmente mais sobre as famílias de menor renda. Como a reforma tenta mitigar isso?

Alocação de capital e impactos macroeconômicos

• Alocação de capital: para onde vai essa arrecadação?



MUITO OBRIGADA

@DEBORAGIOTTI_

DEBORAGIOTTI__@HOTMAIL.COM